



XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

OCORRÊNCIA DE *Plasmodiophora brassicae* EM CRAMBE NO DISTRITO FEDERAL / Occurrence of *Plasmodiophora brassicae* in Crambe in Federal District, Brazil. **G.R. NASCIMENTO**¹; C.H. UESUGI¹; E.A. PEREIRA²; R.C. PEREIRA-CARVALHO¹, E. MARQUES¹. ¹Departamento de Fitopatologia/ IB, ²Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, UnB, Campus Darcy Ribeiro, 70910-900, Brasília, DF. E-mail: gilmarosanascimento@hotmail.com.

A necessidade por matéria prima não comestível para a produção de biocombustíveis tem aumentado nos últimos anos. O crambe (*Crambe abyssinica* -Brassicaceae), destaca-se por sua rusticidade, tolerância ao estresse hídrico, facilidade de cultivo e baixo custo de produção. A planta apresenta ciclo de aproximadamente quatro meses. A semente seca contém de 26 a 38% de óleo, e por ser uma cultura mecanizável pode ser produzida em grande escala, sem grandes investimentos. Durante o primeiro semestre de 2012, foram observadas em experimento realizado na Estação Experimental de Biologia da UnB, plantas com redução de crescimento, murcha e morte que apresentavam pequenas galhas nas raízes. Desse plantio foram coletadas amostras que foram analisadas, visualmente e ao microscópio ótico no Laboratório de Fitopatologia da UnB. Nas galhas foram constatadas a presença de *Plasmodiophora brassicae*, confirmando tratar-se da Hérnia das Crucíferas. O teste de patogenicidade foi realizado utilizando-se galhas trituradas em liquidificador e inoculadas em plantas com idades entre 20 e 40 dias da sementeira. Este é o primeiro relato de Hérnia das Crucíferas em *C. abyssinica* no Brasil.